



COMÉRCIO EXTERIOR

RELAÇÕES COM O EXTERIOR e COM O MERCOSUL

Janeiro
2021
Nº 59

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

Presidente: Darci Piana

Superintendente: Eduardo Luiz Gabardo Martins

Rua Visconde do Rio Branco, 931 – 6º andar

CEP 80410-001 – Curitiba – PR – Telefone (41) 3883-4500

www.fecomerciopr.com.br – federacao@fecomerciopr.com.br

Elaboração: Assessoria Econômica da Fecomércio - PR

Economista e Professor Dr.: Luiz Vamberto Santana – Coordenador responsável

Economista Thais Lourenço Ceccon

O conteúdo deste "Comércio Exterior" é publicado mensalmente no site da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná.

Acessos poderão ser feitos através do site: www.fecomerciopr.com.br



RELAÇÕES COM O EXTERIOR

Sumário

Relações com o Exterior	04
1. Comércio Exterior Brasileiro	04
1.1 Balança Comercial Brasileira	04
1.2 Principais Produtos Exportados e Importados	05
1.3 Balança Comercial brasileira - com e sem petróleo e derivados - US\$ milhões FOB	05
1.4 Intercâmbio Comercial Brasileiro	06
1.5 Corrente de Comércio	06
1.6 Relações Comerciais Brasileiras Com as Américas	07
2. Comércio Exterior do Estado do Paraná	08
2.1 Balança Comercial Paranaense	08
2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná	09
2.3 Principais Produtos Exportados	09
2.4 Principais Blocos Econômicos de Destino e Origem	09
2.7 Exportações por Fator Agregado	10
2.8 Balança Comercial dos Principais Exportadores Municipais	10
3. Investimento Estrangeiro Direto na Economia Brasileira	11
4. Dívida Externa Brasileira	12
4.1 Distribuição da Dívida: Governo e Setor Privado	12
5. Reservas Cambiais do Brasil	13
6. Comércio Exterior Por Intensidade Tecnológica do Brasil	14
6.1 Exportações	14
6.2 Importações	15
7. Relações Comerciais do Brasil com o BRICS	16
8. Mercosul	17

1. COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

As exportações em janeiro/2021 chegaram a US\$ 14,7 bilhões; as importações foram US\$ 17,6 bilhões, indicando déficit na balança comercial no mês de US\$ 2,8 bi.

O ano de 2020 foi marcado pelo conjunto de dificuldades associadas à pandemia, à crise econômica em todos os países estimulados pelo Covid-19, aos custos adicionais assumidos pelo governo brasileiro como concessão do Auxílio Emergencial-AE, afora outros.

O Brasil intensificou o comércio externo, especialmente exportações de commodities com a China. Reduziu importações devido escassez no mercado mundial e também a elevação do dólar (US\$).

As atividades produtivas do Brasil menos afetadas em um contexto de limitações no mercado mundial foram os ramos de: agronegócio, indústria da construção civil e imóveis, e comércio de materiais de construção, ramos cujos insumos e produtos básicos são produzidos no mercado interno e para os quais existiu disponibilidade de mão-de-obra.

A crise econômica da Argentina refletiu no mercado brasileiro, país que enfrenta grandes restrições internas, e que comprometeram exportações do Brasil para este que é um dos três maiores mercados para exportadores brasileiros. Em 2020, outro efeito restritivo foi a queda na intensidade das exportações do Brasil para os EUA, devido restrições ou sobretaxas em produtos brasileiros.

Existe atualmente um protocolo internacional visando identificar vacinas para combater e eliminar a pandemia. Será extremamente importante o início de um processo de vacinação em todo o mundo, alternativa essencial para um processo de recuperação no mercado mundial.

Permanecem os efeitos da desindustrialização interna, maiores na indústria de transformação, mas que indica a necessidade de adoção de inovações na estrutura de produção com modernizações do setor. A indústria poderia ser recuperada a médio prazo, com a ocorrência de: superação das restrições competitivas atuais, da crise econômica interna, da elevação da participação dos bens de alta tecnologia e de média-alta tecnologia nas exportações, e que requerem estímulos às inovações internas.

Cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria de Transformação ou inserir modernos ramos de atividade produtiva interna, em especial no segmento Indústria 4.0. Ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas que estimulem essas atividades com avanços nas pesquisas que envolvem ciência e tecnologia, visando incentivar produção e oferta de linhas avançadas de bens industriais, abrir novas linhas de financiamento, e melhorar competitividade tendo dentre as metas, ampliar exportações de bens de maior tecnologia pela indústria brasileira.

1.1. Balança Comercial Brasileira

TABELA 1 – BRASIL: BALANÇA COMERCIAL (Em US\$ Milhões)					
Período	Exportações*	Variação (%)	Importações*	Variação (%)	Balança Comercial*
2011	255.936	26,83	226.244	24,47	29.692
2012	242.277	-5,34	223.366	-1,37	18.911
2013	241.967	-0,13	239.681	7,4	2.286
2014	224.974	-7,02	229.127	-4,42	-4.153
2015	190.974	-15,11	171.459	-25,13	19.515
2016	185.232	-3,01	137.585	-19,78	47.647
2017	217.739	17,55	150.749	9,59	66.990
2018	239.263	9,89	181.230	20,21	58.033
2019	224.018	-6,37	177.344	-2,14	46.674
2020	209.921	-6,29	149.752	-15,56	60.168
Jan	14.495	-20,16	12.164	-3,12	2.330
Fev	15.582	7,50	10.967	-9,84	4.615
Mar	18.348	17,75	12.886	17,49	5.462
Abr	17.610	-4,02	12.371	-4,00	5.239
Mai	17.544	-0,38	11.418	-7,71	6.126
Jun	17.516	-0,16	11.213	-1,79	6.303
Jul	19.462	11,11	10.930	-2,53	8.532
Ago	17.480	-10,18	10.952	0,20	6.529
Set	18.242	4,36	12.274	12,07	5.969
Out	17.749	-2,70	12.407	1,09	5.342
Nov	17.527	-1,26	13.763	10,93	3.763
Dez	18.365	4,78	18.407	33,74	-42
2021	14.739	1,68	17.606	44,73	-2.867

Fonte: www.mdic.gov.br – (Comércio exterior – Estatísticas de comércio exterior – Balança comercial mensal) (08/02/2021)
 (*) Dados Atualizados. Valores sujeitos a alteração.

1.2 Principais Produtos Exportados e Importados

TABELA 2 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2021 (JAN)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Minérios de ferro e seus concentrados, não aglomerados	2.602,15	28,49
2	Óleos brutos de petróleo	1.438,59	15,75
3	Outros açúcares de cana	537,07	5,88
4	Milho em grão, exceto para semeadura	499,80	5,47
5	Café não torrado, não descafeinado, em grão	466,19	5,10
6	Carnes desossadas de bovino, congeladas	439,21	4,81
7	Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado	425,09	4,65
8	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	359,43	3,93
9	Pasta química de madeira semi branqueada de não conífera	358,89	3,93
10	Fuel oil	297,62	3,26
11	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	278,45	3,05
12	Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça	216,49	2,37
13	Alumina calcinada	213,22	2,33
14	Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário	184,19	2,02
15	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	164,38	1,80
16	Minérios de ferro aglomerado para processo de peletização	142,09	1,56
17	Outros minérios de cobre e seus concentrados	135,96	1,49
18	Outras carnes de suíno, congeladas	134,10	1,47
19	Tabaco não manufaturado destalado, em folhas secas em secador de ar quente	131,53	1,44
20	Ferro-nióbio	109,89	1,20
--	Total	9.134,36	100,00

TABELA 3 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2021 (JAN)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	1.538,73	31,63
2	Barcos-faróis/guindastes/docas/diques flutuantes, etc.	476,80	9,80
3	Naftas para petroquímica	360,95	7,42
4	Gasóleo (óleo diesel)	284,03	5,84
5	Energia elétrica	186,30	3,83
6	Outras partes para aparelhos de telefonia/telegrafia	179,50	3,69
7	Processadores e controladores ou outros circuitos montados, próprios para montagem em superfície	165,55	3,40
8	Outros cloretos de potássio	165,39	3,40
9	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	154,91	3,18
10	Outros tubos flexíveis de ferro ou aço	149,35	3,07
11	Ureia com teor de nitrogênio > a 45 %, em peso	141,41	2,91
12	Células solares em módulos ou painéis	140,40	2,89
13	Outras partes para aparelhos receptores de radiodifusão, televisão, etc.	138,71	2,85
14	Cátodos e seus elementos de cobre refinado, em formas brutas	130,74	2,69
15	Outros produtos imunológicos para venda a retalho	122,95	2,53
16	Gás natural liquefeito	117,57	2,42
17	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	106,46	2,19
18	Hulha betuminosa, não aglomerada	105,35	2,17
19	Diidrogeno-ortofosfato de amônio, mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio	102,97	2,12
20	Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações	97,14	2,00
--	Total	4.865,19	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/02/2021)

Conta Petróleo do Brasil

TABELA 4 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA - COM E SEM PETRÓLEO E DERIVADOS - (US\$ milhões FOB)

	2016	2017	2018	2019	2020*
Exportação	10.074	16.625	25.097	24.002	15.294
Petróleo e Derivados	3.537	4.815	6.768	6.155	4.036
Importação	2.899	2.967	5.043	4.652	2.180
Petróleo e Derivados	8.233	12.968	14.697	14.076	6.229
Saldo	7.175	13.658	20.054	19.351	13.114
Petróleo e Derivados	-4.697	-8.154	-7.929	-7.921	-2.193

Fonte: www.anp.gov.br/dados-estatisticos (Consulta em 11/01/2021). *Dados referentes ao acumulado Jan/Set 2020.

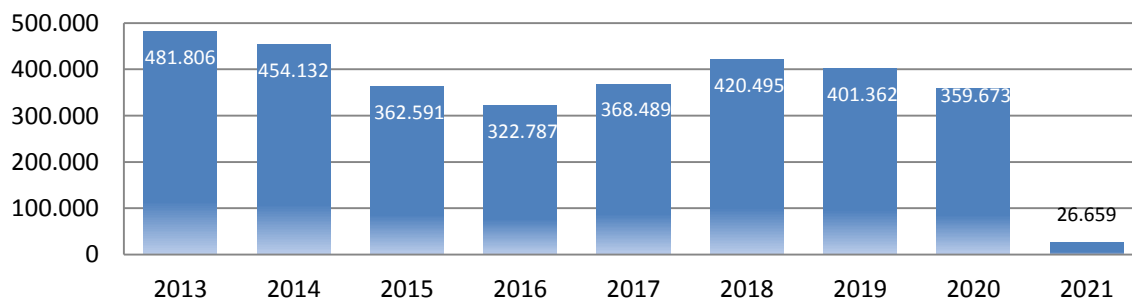
1.4 INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASILEIRO

TABELA 5 – BRASIL: INTERCÂMBIO COMERCIAL
(Em US\$ Milhões)

Países	2019 (JAN-DEZ)			2021 (JAN)		
	Exportações	Importações	Balança Comercial	Exportações	Importações	Balança Comercial
Ásia	99.191	55.764	43.427	6.653	6.008	645
China	67.788	34.041	33.747	4.110	3.404	706
ASEAN (1)	14.167	6.991	7.175	1.350	795	555
Coreia do Sul	3.754	4.088	-334	332	378	-46
Japão	4.139	3.713	426	304	757	-453
Outros	7.052	6.337	715	484	615	-131
América do Norte	29.503	29.084	419	1.982	2.621	-639
Estados Unidos	21.457	24.122	-2.665	1.400	2.209	-809
México	3.809	3.157	653	261	295	-34
Canadá	4.237	1.805	2.431	321	118	204
América do Sul	22.650	16.610	6.039	2.079	1.784	296
Mercosul (2)	12.391	10.416	1.975	1.055	1.094	-39
Argentina	8.476	7.788	689	761	783	-22
CAN (3)	5.575	3.210	2.364	546	347	199
Outros	4.684	2.984	1.700	479	343	136
América Central e Caribe	2.943	783	2.161	236	87	150
Europa	38.062	35.460	2.601	2.520	3.140	-620
União Europeia	28.333	26.818	1.515	1.836	2.352	-516
Rússia	1.546	2.716	-1.170	71	296	-225
Outros	8.183	5.926	2.256	612	492	121
Oriente Médio	8.838	4.319	4.519	622	203	419
África	7.913	3.650	4.262	648	320	328
Oceania	812	635	177	65	33	32
País não declarado/sem informação	10	12.621	-12.611	0,28	1.737	-1.737
TOTAL	209.921	158.926	50.995	14.808	15.933	-1.125

Fonte: www.bc.gov.br – (Economia e Finanças – Indicadores de Conjuntura – Indicadores Econômicos – Capítulo V – Intercâmbio Comercial Brasileiro)
(Consulta em 08/02/2021)

1.5

Brasil: Corrente de Comércio (*)
Em US\$ milhões

(*) Dados de 2020 referentes ao acumulado no ano. Jan/2021

CORRENTE DE COMÉRCIO: obtida a partir da soma: **exportações mais importações**. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da **corrente de comércio**, que não deve ser confundida com **balança comercial**, que é obtida a partir de **exportações menos importações**.

(*) Mercosul: Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil.

(1) Associação Europeia de Livre Comércio inclui Islândia, Noruega e Suíça (inclui Liechtenstein).

(2) Exclui países do Oriente Médio e membros da Opep.

(3) Associação Latino-Americana de Integração.

(4) Bolívia, Colômbia, Cuba, Equador, Peru e Venezuela.

(5) Inclui Porto Rico.

(6) Albânia, Armênia, Azerbaijão, Belarus, Cazaquistão, Geórgia, Moldávia, Quirguistão, Rússia, Tadjiquistão, Ucrânia e Uzbequistão.

(7) Áustria, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslovênia, Estônia, Finlândia, Grécia, Hungria, Irlanda, Letônia, Lituânia, Malta, Polónia, Portugal, República Eslovaca, República Tcheca, Romênia e Suécia.

- Angola, Arábia Saudita, Argélia, Catar, Emirados Árabes Unidos, Irã, Iraque, Indonésia, Kuwait, Líbia, Nigéria e Venezuela.

1.6 Relações Comerciais Brasileiras Com as Américas

TABELA 6 - Exportações Brasileiras para países das três Américas: do Sul, Central e do Norte (em milhões de U\$S)					
	País	2020		País	2021
		Exportações (JAN-DEZ)	Participação (%)		Exportações (JAN)
1	Estados Unidos	21.481,53	39,53	Estados Unidos	1.400,07
2	Argentina	8.488,72	15,62	Argentina	760,71
3	Canadá	4.229,94	7,78	Chile	427,78
4	Chile	3.849,84	7,09	Canadá	321,45
5	México	3.829,38	7,05	México	260,93
6	Colômbia	2.290,90	4,22	Peru	224,18
7	Paraguai	2.152,54	3,96	Paraguai	175,36
8	Uruguai	1.761,68	3,24	Colômbia	174,27
9	Peru	1.659,78	3,05	Uruguai	118,81
10	Bolívia	1.025,14	1,89	Bolívia	92,20
11	Venezuela	782,12	1,44	Equador	54,95
12	Equador	599,40	1,10	Venezuela	47,75
13	República Dominicana	454,21	0,84	República Dominicana	46,95
14	Panamá	428,30	0,79	Panamá	32,69
15	Guatemala	256,07	0,47	Porto Rico	28,50
16	Costa Rica	244,19	0,45	Bahamas	22,45
17	Trinidad e Tobago	214,41	0,39	Costa Rica	22,26
18	Cuba	209,30	0,39	Guatemala	17,77
19	Jamaica	206,46	0,38	Cuba	17,38
20	Bahamas	172,10	0,32	Trinidad e Tobago	16,20
	Total	54.336,01	100,00	Total	4.262,65

Fonte: comexstat.mdic.gov.br

(Consulta em 09/02/2021)

TABELA 7 - Importações Brasileiras de países das três Américas: do Sul, Central e do Norte (em milhões de U\$S)					
	País	2020		País	2021
		Importações (JAN-DEZ)	Participação (%)		Importações (JAN)
1	Estados Unidos	24.122,45	51,92	Estados Unidos	2.208,81
2	Argentina	7.788,10	16,76	Argentina	782,53
3	México	3.157,26	6,80	Chile	323,86
4	Chile	2.895,61	6,23	México	294,68
5	Canadá	1.806,02	3,89	Paraguai	175,78
6	Paraguai	1.516,18	3,26	Colômbia	150,16
7	Colômbia	1.314,29	2,83	Uruguai	135,89
8	Uruguai	1.111,57	2,39	Canadá	117,50
9	Bolívia	1.078,79	2,32	Bolívia	96,80
10	Peru	730,29	1,57	Peru	85,51
11	Porto Rico	328,45	0,71	Porto Rico	29,48
12	Trinidad e Tobago	181,50	0,39	Trinidad e Tobago	27,43
13	Panamá	124,09	0,27	Venezuela	16,80
14	Equador	86,96	0,19	Equador	14,31
15	Venezuela	75,98	0,16	Panamá	10,52
16	Guatemala	48,60	0,10	República Dominicana	5,62
17	Costa Rica	42,16	0,09	Guatemala	4,71
18	República Dominicana	24,97	0,05	Costa Rica	4,44
19	Guiana	17,00	0,04	Guiana	2,15
20	Honduras	9,92	0,02	Honduras	1,44
	Total	46.460,20	100,00	Total	4.488,44

Fonte: comexstat.mdic.gov.br

(Consulta em 09/02/2021)

2. COMÉRCIO EXTERIOR DO ESTADO DO PARANÁ

2.1 Balança Comercial Paranaense

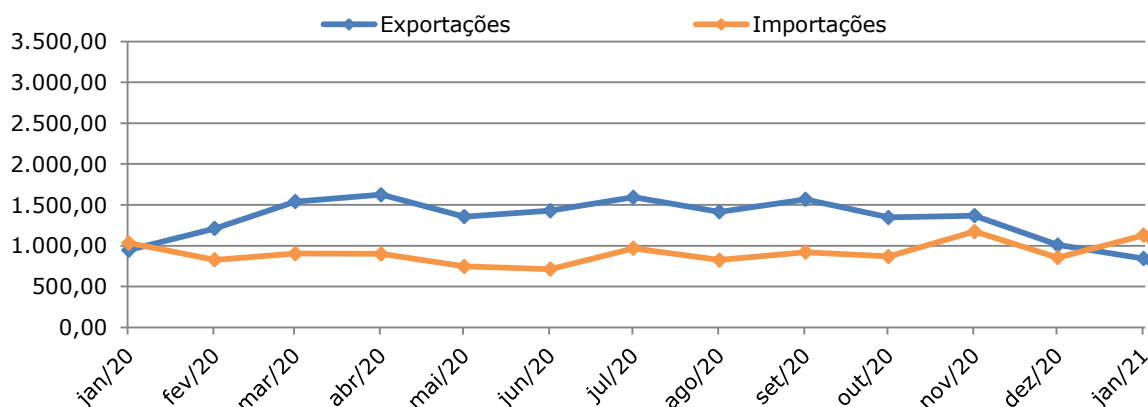
No ano de 2021 em janeiro a balança comercial-SBC do Paraná atingiu: US\$ -286 milhões, com a grande participação de commodities agrícolas nas exportações. Alterações recentes de modernização na economia paranaense permitiram melhorar o ambiente empresarial interno, principalmente após agosto de 2020, e melhorar expectativas da estrutura de produção interna instalada.

A crise associada ao coronavírus e covid 19 também se refletem na economia do Estado, de diferentes formas, mas principalmente, em termos de restrições econômicas. Dificuldades cambiais da Argentina limitam exportações da indústria paranaense, Depois da China, a Argentina é o segundo maior importador paranaense.

TABELA 8 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL E CORRENTE DE COMÉRCIO (Em US\$ Milhões)

Período	Exportações*	Importações*	Saldo Balança Comercial *	Corrente de comércio*
2013	18.209,36	19.323,87	-1.114,51	37.533,23
2014	16.309,28	17.280,53	-971,25	33.589,81
2015	14.905,72	12.441,62	2.464,10	27.347,33
2016	15.169,66	11.091,55	4.078,12	26.261,21
2017	18.078,72	11.516,63	6.562,09	29.595,35
2018	19.902,71	12.370,17	7.532,54	32.272,88
2019	16.454,19	12.695,47	3.758,72	29.149,67
2020	16.408,34	10.738,98	5.669,36	27.147,33
Jan	947,14	1.032,81	-85,67	1.979,95
Fev	1.211,44	826,28	385,17	2.037,72
Mar	1.541,15	904,59	636,56	2.445,73
Abr	1.624,79	900,16	724,63	2.524,95
Mai	1.356,42	746,51	609,91	2.102,93
Jun	1.428,86	713,35	715,51	2.142,21
Jul	1.592,63	969,07	623,56	2.561,70
Ago	1.414,36	825,85	588,50	2.240,21
Set	1.567,77	921,86	645,92	2.489,63
Out	1.346,20	868,19	478,01	2.214,39
Nov	1.367,81	1.174,93	192,88	2.542,74
Dez	1.009,77	855,38	154,39	1.865,15
2021	842,79	1.128,91	-286,12	1.971,70

Paraná: Exportações X Importações (em US\$ milhões)



2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná

TABELA 9 – PARANÁ: PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DE PRODUTOS (1)

Nº	2020 (JAN-DEZ)			2021 (JAN)		
	Dez Principais Destinos	US\$ Milhões	Participação Percentual (%)	Dez Principais Destinos	US\$ Milhões	Participação Percentual (%)
1	China	5.364,36	53,56	China	108,53	24,26
2	Estados Unidos	1.016,16	10,15	Estados Unidos	75,26	16,82
3	Argentina	909,19	9,08	Argentina	59,06	13,20
4	Países Baixos (Holanda)	629,93	6,29	Países Baixos (Holanda)	35,13	7,85
5	Paraguai	420,36	4,20	Paraguai	34,45	7,70
6	Japão	353,39	3,53	Japão	34,30	7,67
7	Coreia do Sul	352,54	3,52	Coreia do Sul	28,87	6,45
8	Colômbia	347,68	3,47	Colômbia	27,17	6,07
9	México	339,89	3,39	México	24,63	5,51
10	Chile	282,70	2,82	Chile	19,99	4,47
---	Total	10.016,22	100,00	Total	447,40	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 09/02/2021)

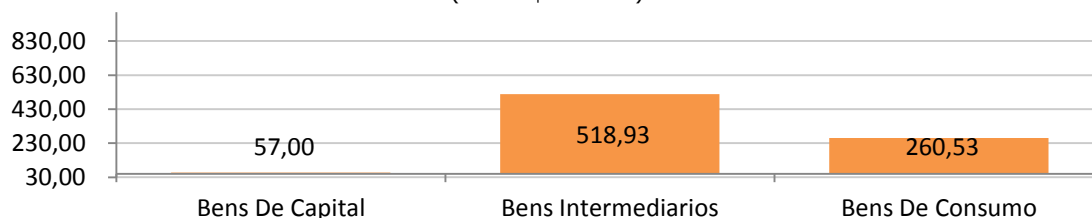
2.3 Principais Produtos Exportados

TABELA 10 – PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2021 (JAN) (1)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	111,75	20,51
2	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	55,45	10,18
3	Outros açúcares de cana	52,72	9,68
4	Milho em grão, exceto para semeadura	42,61	7,82
5	Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congelada	42,40	7,78
6	Outras madeiras compensadas folheada, espess <=6mm	35,92	6,59
7	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	21,79	4,00
8	Café solúvel, mesmo descafeinado	20,41	3,75
9	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	20,17	3,70
10	Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	19,84	3,64
11	Pasta química de madeira de não conífera semi branqueada	19,56	3,59
12	Outras carnes de suíno, congeladas	17,44	3,20
13	Outros papeis e cartões para escrita de fibra mecânica >10%,Rolos	17,20	3,16
14	Madeira de coníferas perfilada	14,54	2,67
15	Madeira serrada ou fendida longitudinalmente	12,46	2,29
16	Tratores rodoviários para semi-reboques	10,51	1,93
17	Chassis com motor diesel e cabina, capacidade de carga > 20 toneladas	8,01	1,47
18	Pasta química de madeira de não conífera semi branqueada	7,71	1,41
19	Heparina e seus sais	7,37	1,35
20	Outros couros e peles inteiros, de bovinos, divididos, com o lado flor	6,96	1,28
-	Total	544,81	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 09/02/2021)

PARANÁ: EXPORTAÇÕES POR TIPOS DE BENS

(Jan 2021)(2)
(em US\$ milhões)

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 09/02/2021)

(1) Dados preliminares.

(2) Bens de Capital: bens que geram riqueza: máquinas que fabricam outros bens; ou bens de longa duração: equipamento hospitalar.
Bens Intermediários: bens manufaturados ou matérias-primas processadas utilizadas na produção de outros bens (exemplo: peças para veículos)
Bens de Consumo: para o atendimento das demandas e necessidades imediatas da população: alimentos, remédios, etc.

TABELA 11 – PARANÁ: PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS DE DESTINO E ORIGEM DE PRODUTOS

2021 (JAN)			2021 (JAN)		
Principais Blocos Econômicos de Destino	US\$ Milhões	%	Principais Blocos Econômicos de Origem	US\$ Milhões	%
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	229,64	27,14	Ásia (Exclusive Oriente Médio)	411,54	31,84
América do Sul	201,69	23,84	Europa	305,08	23,60
Europa	181,44	21,45	União Europeia	256,95	19,88
União Europeia - UE	127,80	15,11	América do Norte	180,34	13,95
Mercosul	105,49	12,47	América do Sul	138,63	10,73
Total	846,07	100,00	Total	1.292,55	100,00

(*)Considera apenas blocos econômicos e não países não pertencentes a estes blocos. (Consulta em 09/02/2021)

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

2.7 Exportações por fator agregado

TABELA 14 – PARANÁ: EXPORTAÇÕES – TOTAIS POR FATOR AGREGADO - (Em US\$ Milhões)

Período	Agropecuária	Ind. Transformação	Outros Produtos	TOTAL
2015	3,8	10,9	0,190	14,9
2016	3,4	11,6	0,106	15,2
2017	4,7	13,2	0,138	18,1
2018	5,5	14,2	0,105	19,9
2019	4,4	12,1	0,037	16,5
2020*	5,1	11,3	0,047	16,4

Fonte: www.mdic.gov.br/ - Dados sujeitos à alterações. (Consulta em 10/02/2020). *Dados referentes ao acumulado Jan/Dez 2020

2.8 BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS

TABELA 69 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS EM 2020 (JAN-DEZ)(Em US\$ Milhões)

Nº	Principais Municípios	Exportações	Percentual (%)	Importações	Percentual (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
1	Paranaquá - PR	142,51	22,03	100,38	11,95	42,13	242,89
	Soja, mesmo triturada - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Milho - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Óleo de soja e respectivas frações						
2	Curitiba - PR	99,39	15,36	169,00	20,12	-69,62	268,39
	Tratores - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Chassis, com motor, para veículos automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Soja, mesmo triturada						
3	Maringá - PR	63,87	9,87	36,89	4,39	26,98	100,77
	Soja, mesmo triturada, Milho; Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves; Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja						
4	Ponta Grossa - PR	63,30	9,78	86,63	10,32	-23,33	149,93
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Soja, Papel, cartão, pasta de celulose e mantas de fibras de celulose - Óleo de soja - Painéis de partículas e painéis semelhantes de madeira ou de outras matérias lenhosas.						
5	São José dos Pinhais - PR	63,13	9,76	131,03	15,60	-67,90	194,16
	Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Partes e acessórios dos veículos automóveis - Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca - Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases						
6	Ortigueira - PR	27,26	4,21	10,09	1,20	17,17	37,35
	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução - Pastas de madeira obtidas por combinação de um tratamento mecânico com um tratamento químico - Lenha em qualquer estado, madeira em estilhas ou em partículas						
7	Telêmaco Borba - PR	25,73	3,98	1,77	0,21	23,96	27,51
	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas - Madeira perfilada - Papel e cartão kraft, não revestidos, em rolos ou em folhas - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Ferramentas, armações e cabos de ferramentas, de escovas e de vassouras, de madeira						
8	Palotina - PR	25,54	3,95	2,77	0,33	22,77	28,31
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves - Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue - Soja, mesmo triturada - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana						
9	Cascavel - PR	23,77	3,67	33,95	4,04	-10,18	57,71
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Soja, mesmo triturada - Carnes e miudezas, comestíveis, salgadas ou em salmoura, secas ou defumadas - Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas - Carroçarias para os veículos automóveis						
10	Cafelândia - PR	22,30	3,45	3,96	0,47	18,34	26,27
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Óleo de soja e respectivas frações - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana - Enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos						
11	Londrina - PR	20,44	3,16	28,77	3,43	-8,33	49,21
	Extractos, essências e concentrados de café, chá ou de mate e preparações à base destes produtos - Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café - Soja, mesmo triturada - Milho - Fios de seda não acondicionados para venda a retalho						
12	Araucária - PR	19,84	3,07	206,13	24,55	-186,30	225,97
	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos - Partes e acessórios dos veículos automóveis - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Enzimas; enzimas preparadas não especificadas - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja						
13	Rolândia - PR	18,82	2,91	3,98	0,47	14,83	22,80
	Couros preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos. Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas. Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido.						
14	Guarapuava - PR	15,66	2,42	12,58	1,50	3,08	28,24
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Soja, mesmo triturada - Madeira contraplacada ou compensada, madeira folheada, e madeiras estratificadas semelhantes- Obras de carpintaria para construções, incluídos os painéis celulares, os painéis para soalhos e as fasquias para telhados, de madeira - Papel e cartão, não revestidos, dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outros fins gráficos, e papel e cartão para fabricar cartões ou tiras						
15	Foz do Iguaçu - PR	15,45	2,39	11,87	1,41	3,58	27,32
	Produtos das indústrias químicas ou indústrias conexas - astas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; Papel ou cartão para reciclar; Papel e suas obras - Produtos do reino vegetal - Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras						
-	Total	647,01	100,00	839,81	100,00	-192,80	1.486,82

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 09/02/2021)

3. INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NA ECONOMIA BRASILEIRA

O IED de dezembro/2020 atingiu US\$ 739 milhões. No ano de 2020, o IED no Brasil chegou a US\$ 34,1 bilhões. Estes números surgem em período no qual vigoram na economia brasileira, sob diferentes intensidades, os efeitos da crise econômica interna e não superadas vinculadas à pandemia do covid-19. Ainda existem questões políticas, discussões sobre conservação da floresta amazônica, e aspectos institucionais, em busca de consolidação.

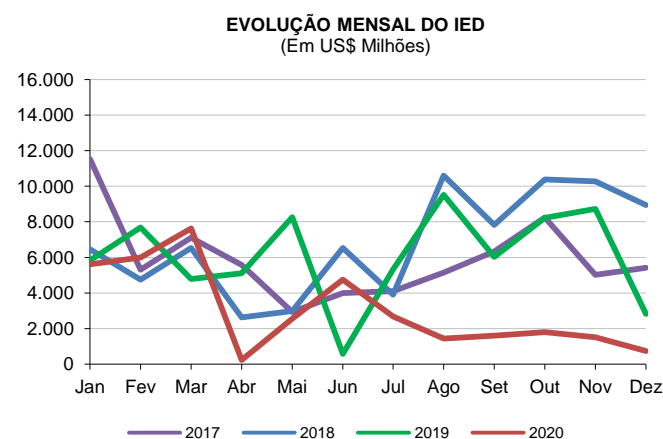
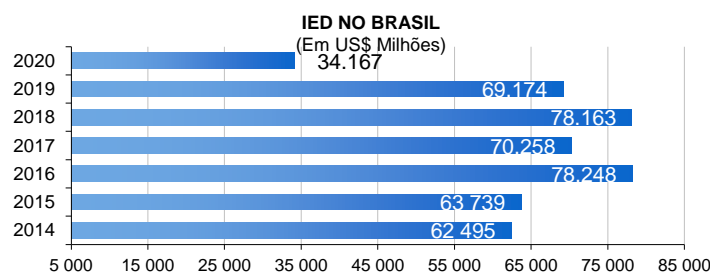
Indicadores conjunturais importantes no ano foram: queda na taxa de inflação; estabilização de preços; redução dos juros SELIC do Banco Central em 2,0%. O consumo das famílias-CF, conforme as Contas Nacionais está em queda, muito associado à crise da pandemia e perda do poder de compra do consumidor. O crescimento do mercado, interno ou externo, são muito importantes para atrair capital externo. Alguns resultados desejados poderão depender de políticas mais consistentes de geração de emprego, maior massa de salários e elevação do PIB/Renda.

O IED é um fluxo importante de capital vinculado à entrada de capital externo. Permite ampliar produção, inovar e modernizar a qualidade da produção interna e melhorar o índice de produtividade. Considera somente o capital externo produtivo, capaz de gerar novos bens e serviços. Difere do capital externo especulativo, aplicado em títulos da dívida pública ou bolsa de valores, que visam retorno mais imediato, e pode não permanecer a longo prazo. Uma crise econômica pode expulsá-lo do país, comprometendo empregos, produtos ou serviços.

Cabe destacar, sem dúvida, no Brasil, a queda brutal do IED a partir de abril de 2020.

TABELA 16 – INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NO BRASIL

Período	Valor em US\$ Milhões*	Variação Percentual
2007	34.584	83,74
2008	45.058	30,29
2009	25.948	-42,41
2010	48.506	86,93
2011	66.660	37,43
2012	65.242	-2,13
2013	63.969	-2,00
2014	62.495	-2,30
2015	63.739	1,99
2016	78.896	23,78
2017	70.258	-10,81
2018	78.163	10,59
2019	69.174	-12,66
Dez	2.825	-67,66
2020*	34.167	-51,24
Jan	5.618	-40,45
Fev	5.996	6,73
Mar	7.621	27,10
Abr	234	-96,93
Mai	2.552	990,60
Jun	4.754	86,29
Jul	2.685	-43,52
Ago	1.430	-46,74
Set	1.597	11,68
Out	1.793	12,27
Nov	1.514	-15,56
Dez	739	-51,19



Fonte www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Tabela 8) (Consulta em 09/02/2021)

(*) Dados preliminares; Acumulado no Ano.

4. DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA- DEB

Os dados de dezembro/2020 referentes a dívida externa total atingiram: US\$ 307,6 bilhões. Desse total, a dívida de curto prazo representa 21,38%; a dívida de médio e longo prazo atingiu 78,62% do total. São valores importantes para reduzir a pressão sobre pagamentos e desembolsos. A distribuição da dívida amplia a elasticidade e possibilidade de flexibilização de pagamento e renegociações.

A DEB total é o somatório das dívidas dos setores público (governos: federal, estaduais e municipais, Distrito Federal e empresas públicas) mais o setor privado.

A forma de gestão e administração do estoque de divisas praticada pelo Banco Central-BC indica condições consistentes para desembolsos futuros nos pagamentos da dívida externa.

A existência da dívida, mesmo grande, não significa, necessariamente, inviabilização de uma economia. Pode até representar maior eficiência e capacidade para captação de recursos necessários e importantes para os setores público e/ou empresários do setor privado. Desde que utilizados sob um processo eficiente de gestão financeira podem ser perfeitamente justificáveis e convenientes.

TABELA 17 – DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA (Em US\$ Milhões)					
Período	Curto Prazo		Médio e Longo Prazo		Total
	Valor	(%)	Valor	(%)	
2011	39.040	13,13	258.310	86,87	297.349
2012	37.535	11,85	279.295	88,15	316.831
2013	32.855	10,53	279.166	89,51	312.022
2014	54.614	15,71	293.008	84,29	347.621
2015	56.103	16,61	281.629	83,39	337.732
2016	58.360	18,03	265.354	81,97	323.714
2017	51.287	16,56	266.018	83,84	317.305
2018	64.830	20,50	251.338	79,50	316.168
2019	79.179	24,51	243.806	75,49	322.985
2020*	65.753	21,38	241.824	78,62	307.577

Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Tabela 19) (Consulta em 09/02/2021) (*) Dados de Dezembro

4.1 Distribuição da Dívida: Setor Público X Setor Privado

A dívida externa brasileira está distribuída em dívidas do governo e do setor privado. A dívida registrada para o período 2015-2020, conforme o Banco Central a Tabela 54 abaixo.

Constata-se uma realidade pouco conhecida do grande público: do total da dívida externa brasileira, verifica-se que 75% correspondeu a dívida do setor privado. Os dados mais recentes, ano de 2020, indicam que o setor privado é devedor de 71% do total da dívida externa, e o setor público é devedor de 28,9%. A dívida pública está distribuída entre governos: federal, estaduais, municipais, Distrito Federal, mais as estatais. O pagamento de dívidas pelo setor privado ou pelo setor público dependerá de disponibilidade do estoque de divisas do Banco Central.

TABELA 18 – BRASIL: PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA DÍVIDA EXTERNA							
Ano	Setor Público			Setor Privado			Total
2015 (1)	38			62			100
Ano	Setor Público			Setor Privado			Total
	Banco Central	Governo Geral	Soma	Bancos	Outros setores	Soma	
2016	1,2	21,6	22,8	42,0	35,2	77,2	100,0
2017	1,3	22,6	23,9	42,0	34,1	76,1	100,0
2018	1,3	22,1	23,4	31,9	44,7	76,6	100,0
2019	1,2	24,2	25,5	38,6	35,9	74,5	100,0
2020	1,4	27,6	28,9	35,7	35,4	71,1	100,0

Fonte: (1) Boletim Anual – 2014 do Banco Central do Brasil (p. 119). *O boletim anual do Banco Central foi descontinuado, sendo os últimos dados divulgados do ano 2015. Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Cf. Tabela 19). (Consulta em 10/02/2021)

5. RESERVAS CAMBIAIS

As reservas cambiais do Brasil atingiram em dezembro/2020: US\$ 356 bilhões. Parcela do superávit está associada à combinação entre: aumento do saldo da balança comercial-SBC; à cotação cambial do Real- R\$ em relação ao US\$; e ao desempenho do comércio exterior brasileiro desde 2016. Há espaço para aumento de exportações de bens de alta tecnologia e de bens de média-alta tecnologia, detentores de maior valor unitário e agregação de valor. Em 2019, com a desvalorização do Real frente ao dólar, houve um incentivo à expansão nas reservas. Considere-se ainda a entrada de US\$ para aplicações em Bolsa de Valores e o investimento estrangeiro direto-IED. A crise econômica associada à pandemia do coronavírus gerou restrições na economia brasileira.

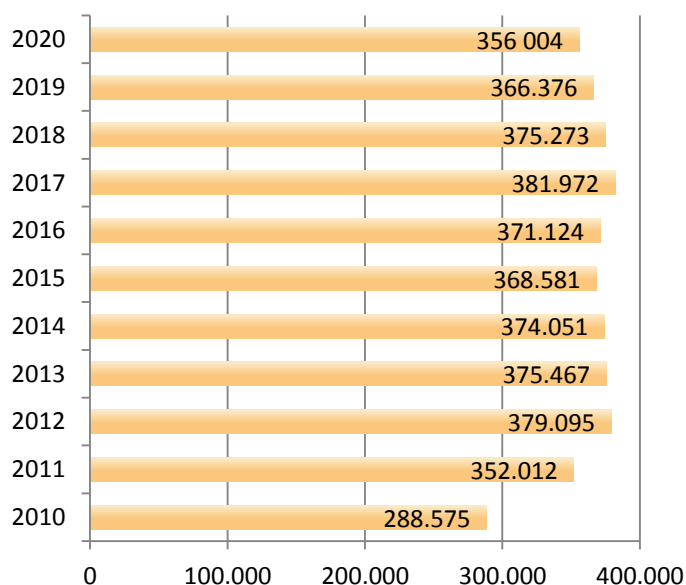
As reservas cambiais são estratégicas no atual contexto econômico; permitem um “lastro cambial” que revela um elevado estoque de divisas no BC, e que vem atuando como um colchão amortecedor desde o início da crise mundial de 2008. Esse estoque de divisas permite ao Brasil dispor de maior credibilidade no mercado externo, e ajudou a obter anteriormente o “grau de investimento”. É importante fator de negociação, em especial para conter efeitos negativos de especulativa do dólar –US\$, sobre a moeda nacional devido o seu grande volume, que permite ao BC uma espécie de autonomia em liberação de cambial para segurar o US\$ perante o R\$ (limitando desvalorização da moeda nacional).

Parcela dos US\$ da reserva cambial pode ser considerada especulativa, devido juros maiores pagos pelos títulos do governo brasileiro, comparados aos juros de outros países. É um volume de divisas importante para o Brasil, mas que gera um custo associado às aplicações do exterior em títulos do governo, que pagam altas remunerações. É o “capital especulativo” volátil, sem compromisso com produção, investimento ou emprego e que, em distúrbios no mercado ou limitações políticas e econômicas internas poderão, rapidamente, sair do País. Os dólares do BC, em parte aplicados em títulos do governo americano, tem remuneração inferior à paga pelo governo brasileiro. Uma parcela das reservas advém da compra de US\$ pelo BC em períodos de grande entrada que induziam a valorizar o R\$; a outra parte vem das exportações ou empréstimos do exterior.

TABELA 19 – BRASIL: RESERVAS CAMBIAIS
(Em US\$ Milhões)

Período	Reservas Cambiais no Banco Central (*)	Variação Sobre o Período Anterior
2011	352.012	21,98
2012	379.095	7,69
2013	375.467	-0,97
2014	374.051	-0,38
2015	368.581	-1,46
2016	371.124	0,69
2017	381.972	2,93
2018	375.273	-1,75
2019	356.884	-4,90
Dez	366 376	-0,94
2020	356.004	0,41
Jan	356 884	-2,59
Fev	359 394	0,70
Mar	362 460	0,85
Abr	343 165	-5,32
Mai	339 317	-1,12
Jun	345 706	1,88
Jul	348 781	0,89
Ago	354 664	1,69
Set	356 092	0,40
Out	356 606	0,14
Nov	354 546	-0,58
Dez	356 004	0,41

Evolução das Reservas Cambiais (*)
(US\$ milhões)



Fonte: www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados (Consulta em 10/02/2021)

(**) As Agências são: Fitch; Moody's; e Standart & Poor's (S&P). Em Janeiro de 2018 a agência S&P rebaixou a nota do Brasil de BB para BB-, ainda dentro da categoria de especulação.

6. Brasil: Comercio Exterior por Intensidade Tecnológica

Cabe recuperar as exportações da indústria de transformação, detentora de maior agregação de valor e grande geradora de empregos e renda. A considerar também os limites do reduzido padrão de inovações praticadas pela indústria exportadora e a limitada exportação de produtos de alta e média tecnologia, quando comparados aos bens de baixa tecnologia e de média-baixa tecnologia. Por outro lado, dentre as importações, o Brasil se destaca como maior importador de bens de alta-tecnologia e de média-alta tecnologia, mas é pequeno importador de bens de média-baixa tecnologia e de baixa tecnologia.

Dessa forma, cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria. E ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas, que estimulem inovações e modernização tecnológica, e também avanços na pesquisa visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de produtos industriais e melhorar competitividade tendo, como uma das metas, ampliar as exportações de bens de maior tecnologia gerados pela indústria brasileira. Os bens de maior tecnologia constituem-se em elementos extremamente importantes para elevar a entrada de divisas cambiais pelas autoridades monetárias do país.

6.1 Exportações**TABELA 50 - BRASIL: Exportação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões**

	2020*	2019	2018	2017	2016
Total Geral	30.857	223.999	239.264	217.739	185.232
Produtos não industriais	12.909	94.127	98.539	81.898	60.753
I. Alta Tecnologia	820	8.506	10.171	9.943	9.821
Aeronaves	486	5.767	7.386	7.224	7.259
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	170	1.567	1.606	1.469	1.361
Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos	164	1.172	1.179	1.250	1.200
II. Media-Alta Tecnologia	4.541	33.511	38.879	40.329	33.581
Máquinas E Equipamentos	1.145	8.535	9.309	9.102	7.590
Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos	353	2.586	2.510	2.511	2.496
Produtos Químicos	1.678	11.223	12.298	12.250	10.723
Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias	1.346	10.938	14.521	16.154	12.360
Veículos Ferroviários E Equipamentos De Transporte	19	229	242	312	413
III. Media-Baixa Tecnologia	4.919	34.280	36.151	27.793	26.991
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo E Biocombustíveis	1.577	6.997	5.199	2.816	2.256
Embarcações Navais	3,5	2.852	5.765	932	3.841
Metalurgia	2.375	17.252	17.604	16.235	13.364
Produtos De Borracha E De Material Plástico	361	2.452	2.612	2.645	2.424
Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos	373	2.963	3.041	3.214	3.183
Produtos Minerais Não-Metálicos	230	1.764	1.930	1.951	1.923
IV. Baixa Tecnologia	7.667	53.574	55.524	57.776	54.087
Outras Manufaturas	127	835	757	775	787
Artigos Do Vestuário E Acessórios	23	155	143	145	128
Bebidas	43	239	249	247	200
Celulose, Papel E Produtos De Papel	1.264	9.515	10.312	8.303	7.496
Couros, Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	362,56	2.287,08	2.638,03	3.256,28	3.282,23
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	0,00	0,01	0,03	0,03	0,00
Impressão E Reprodução De Gravações	1,9	18	28	14	15
Madeira E Seus Produtos	402	2.792	3.080	2.729	2.321
Móveis	97	687	696	626	585
Produtos Alimentícios	5.020	34.327	35.016	38.912	36.473
Produtos Do Fumo	222	2.102	1.948	2.052	2.085
Produtos Têxteis	105	617	656	718	715

Fonte: www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/series-historicas - Intensidade Tecnológica (Consulta em 11/03/2020)

*Dados acumulados de 2020 (Jan-Fev)

6.2 Importações

Cabe recuperar exportações da indústria de transformação, detentora de maior agregação de valor e grande geradora de empregos e renda. A considerar também os limites do reduzido padrão de inovações praticadas pela indústria exportadora e a limitada exportação de produtos de alta e média tecnologia, quando comparados aos bens de baixa tecnologia e de média-baixa tecnologia. Por outro lado, dentre as importações, o Brasil se destaca como maior importador de bens de alta-tecnologia e de média-alta tecnologia, mas é pequeno importador de bens de média-baixa tecnologia e de baixa tecnologia.

Dessa forma, cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria. E ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas, que estimulem inovações e modernização tecnológica, e também avanços na pesquisa visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de produtos industriais e melhorar competitividade tendo, como uma das metas, ampliar as exportações de bens de maior tecnologia gerados pela indústria brasileira. Os bens de maior tecnologia constituem-se em elementos extremamente importantes para elevar a entrada de divisas cambiais pelas autoridades monetárias do país.

TABELA 51 - BRASIL: Importação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões

	2020*	2019	2018	2017	2016
Total Geral	29.435	177.341	181.231	150.749	137.586
Produtos não industriais	2.125	16.103	17.600	14.451	13.365
I. Alta Tecnologia	4.929	29.987	29.983	28.305	26.742
Aeronaves	276	1.855	1.637	1.974	4.346
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	3.188	20.035	20.204	18.992	15.290
Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos	1.465	8.098	8.142	7.339	7.106
II. Media-Alta Tecnologia	11.779	74.513	72.962	62.690	60.510
Máquinas E Equipamentos	3.817	16.742	14.438	12.531	14.691
Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos	1.245	7.711	7.296	6.765	6.529
Produtos Químicos	4.784	35.653	34.651	29.484	26.716
Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias	1.757	13.439	15.671	13.080	11.654
Veículos Ferroviários E Equipamentos De Transporte	175	919	818	811	859
Veículos Militares De Combate	0,33	48	88	19	61
III. Media-Baixa Tecnologia	7.901	40.327	43.912	29.248	22.598
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo E Biocombustíveis	2.406	14.946	15.838	14.164	8.714
Embarcações Navais	2.100	4.593	9.869	180	914
Metalurgia	1.112	6.878	7.041	5.725	4.681
Produtos De Borracha E De Material Plástico	814	5.107	4.936	4.570	3.948
Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos	1.214	7.279	4.699	3.359	3.229
Produtos Minerais Não-Metálicos	254	1.525	1.528	1.251	1.111
IV. Baixa Tecnologia	2.701	16.411	16.774	16.055	14.372
Outras Manufaturas	431	2.884	2.914	2.601	2.340
Artigos Do Vestuário E Acessórios	313	1.709	1.843	1.580	1.280
Bebidas	164	1.214	1.047	1.023	954
Celulose, Papel E Produtos De Papel	161	1.052	1.084	1.049	1.045
Couros, Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	153	881	863	846	741
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos	0,41	3	2	1	0
Impressão E Reprodução De Gravações	2	14	19	22	23
Madeira E Seus Produtos	18	114	108	103	107
Móveis	88	534	543	508	441
Produtos Alimentícios	886	5.253	5.558	5.642	5.189
Produtos Do Fumo	5	37	50	47	53

Fonte: www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/series-historicas - Intensidade Tecnológica (Consulta em 11/03/2020)

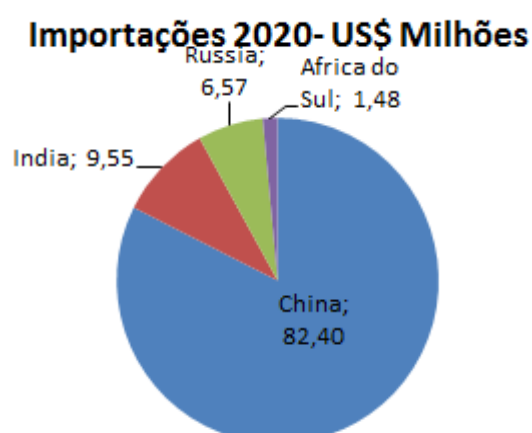
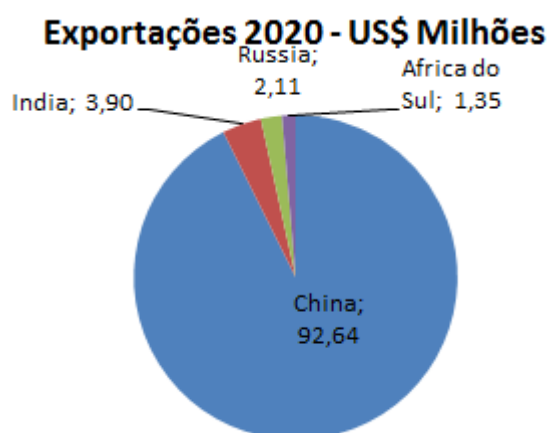
*Dados acumulados de 2020 (Jan-Fev)

7. RELAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL COM O BRICS

Os países que compõem o BRICS são cinco: Brasil, China, Índia, Rússia e África do Sul.

TABELA 52- INTERCÂMBIO COMERCIAL BRICS (US\$ MILHOES)

Países	<u>Exportações</u>	Participações nas Exportações (%)	<u>Importações</u>	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio*
2021 (Jan)						
China	4.111	93,02	3.404	81,84	707	7.515
Índia	160	3,62	379	9,12	-219	539
Rússia	74	1,68	296	7,13	-222	371
África do Sul	74	1,68	80	1,92	-6	154
BRICS	4.419	100,00	4.160	100,00	260	8.579
2020 (Jan-Dez)						
China	67.686	92,64	34.042	82,40	33.645	101.728
Índia	2.850	3,90	3.943	9,55	(-1.093)	6.793
Rússia	1.541	2,11	2.716	6,57	(-1.174)	4.257
África do Sul	989	1,35	610	1,48	379	1.599
BRICS	73.067	100,00	41.311	100,00	31.756	114.377
2019 (Jan-Dez)						
China	63.358	91,98	35.271	80,23	28.087	98.628
Índia	2.777	4,03	4.258	9,69	(-1.481)	7.034
Rússia	1.619	2,35	3.680	8,37	(-2.062)	5.299
África do Sul	1.132	1,64	752	1,71	380	1.884
BRICS	68.885	100,00	43.961	100,00	24.924	112.846
2018 (Jan-Dez)						
China	63.930	90,22	34.730	81,85	29.200	98.660
Índia	3.909	5,52	3.663	8,63	246	7.572
Rússia	1.655	2,34	3.374	7,95	(-1.719)	5.029
África do Sul	1.362	1,92	663	1,56	700	2.025
BRICS	70.856	100,00	42.430	100,00	28.426	113.285



Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 12/03/2021)

(*) **CORRENTE DE COMÉRCIO**: obtida a partir da soma: **exportações mais importações**. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da corrente de comércio, que não deve ser confundida com balança comercial, que é obtida a partir de **exportações menos importações**.



MERCOSUL

TABELAS

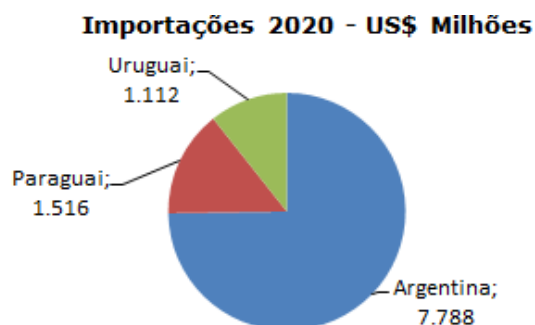
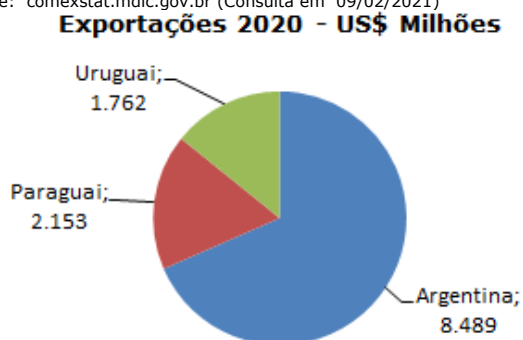
<u>01</u>	Brasil - Intercambio comercial Mercosul	18
<u>02</u>	Brasil - Principais produtos exportados para o Mercosul	19
<u>03</u>	Brasil - Principais produtos importados do Mercosul	19
<u>04</u>	Paraná - Intercambio comercial Mercosul	20
<u>05</u>	Paraná - Principais produtos exportados para o Mercosul	21
<u>06</u>	Paraná - Principais produtos importados do Mercosul	21

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 42 – BRASIL - INTERCÂMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)

Países	Exportações	Participações nas Exportações (%)	Importações	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
2021						
Argentina	761	72,11	783	71,52	-22	1.543
Paraguai	175	16,62	176	16,07	0	351
Uruguai	119	11,26	136	12,42	-17	255
Mercosul	1.055	100,00	1.094	100,00	-39	2.149
2020						
Argentina	8.475	68,41	7.788	74,77	687	16.263
Paraguai	2.153	17,37	1.516	14,56	636	3.669
Uruguai	1.762	14,22	1.112	10,67	650	2.873
Mercosul	12.389	100,00	10.416	100,00	1.973	22.805
2019						
Argentina	9.791	66,39	10.552	81,37	-761	20.344
Paraguai	2.480	16,81	1.303	10,05	1.177	3.783
Uruguai	2.478	16,80	1.114	8,59	1.364	3.591
Mercosul	14.749	100,00	12.969	100,00	1.780	27.718
2018						
Argentina	14.913	69,66	11.051	77,68	3.862	25.964
Paraguai	2.912	13,60	1.157	8,13	1.755	4.069
Uruguai	3.008	14,05	1.847	12,99	1.160	4.855
Venezuela	576	2,69	171	1,20	405	746
Mercosul	21.408	100,00	14.227	100,00	7.181	35.635
2017						
Argentina	17.619	76,33	9.435	76,81	8.184	27.054
Paraguai	2.646	11,46	1.133	9,23	1.513	3.779
Uruguai	2.348	10,17	1.324	10,78	1.024	3.672
Venezuela	470	2,03	392	3,19	78	861
Mercosul	23.083	100	12.284	100	10.799	35.367

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 09/02/2021)



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 2 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2021 (JAN)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB (Milhões)	Percentual (%)
1	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	60,21	17,50
2	Automóveis com motor explosão, de cilindrada >1.000 cm3 <1.500 cm3	43,26	12,57
3	Minérios de ferro e seus concentrados, aglomerados por processo de peletização	39,69	11,53
4	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	32,65	9,49
5	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	19,24	5,59
6	Tratores rodoviários para semi-reboques	16,95	4,93
7	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	14,83	4,31
8	Outras carnes de suíno, congeladas	13,75	4,00
9	Cervejas de malte	11,15	3,24
10	Outras chapas e tiras, de ligas alumínio, espessura > 0.2mm	10,15	2,95
11	Minérios de ferro e seus concentrados, aglomerados por processo de peletização	9,87	2,87
12	Outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis	9,74	2,83
13	Chassis com motor diesel e cabina, 5 toneladas < carga <= 20 toneladas	9,21	2,68
14	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	8,82	2,56
15	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	8,07	2,34
16	Barras de ferro ou aço não ligado	7,61	2,21
17	Polipropileno sem carga, em forma primária	7,53	2,19
18	Outros fios de cobre refinado	7,51	2,18
19	Outros papéis e cartões dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outros fins	7,31	2,12
20	Partes de outras máquinas e aparelhos para colheita, debulha, etc.	6,59	1,92
-	Total	344,14	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 09/02/2021)

TABELA 3 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 2021 (JAN)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB (Milhões)	Percentual (%)
1	Energia elétrica	186,30	25,10
2	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	154,91	20,87
3	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	98,92	13,33
4	Milho em grão, exceto para semeadura	43,88	5,91
5	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	33,86	4,56
6	Leite integral, em pó, com teor de matérias gordas > 1,5 %	24,19	3,26
7	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	20,09	2,71
8	Malte não torrado, inteiro ou partido	19,64	2,65
9	Automóveis com motor diesel, cm3 > 2500, superior a 6 passageiros	17,68	2,38
10	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos utilizados em veículos	16,38	2,21
11	Outros propanos liquefeitos	15,30	2,06
12	Arroz semibranqueado ou branqueado, não parboilizado, polido ou brunido	14,55	1,96
13	Cevada cervejeira	13,43	1,81
14	Naftas para petroquímica	13,39	1,80
15	Álcool etílico não desnaturado de teor alcoólico,=> 80 % vol e de água =< 1 % vol	13,30	1,79
16	Carnes desossadas de bovino, congeladas	13,27	1,79
17	Batatas, preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou em ácido acético, congeladas	11,38	1,53
18	Alhos, frescos ou refrigerados, exceto para semeadura	10,96	1,48
19	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas	10,43	1,40
20	Outras caixas de marchas	10,41	1,40
-	Total	742,26	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 09/02/2021)

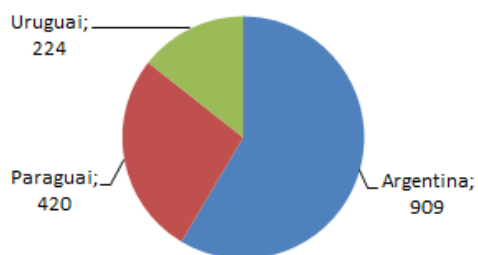
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 60 – PARANÁ: INTERCAMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)

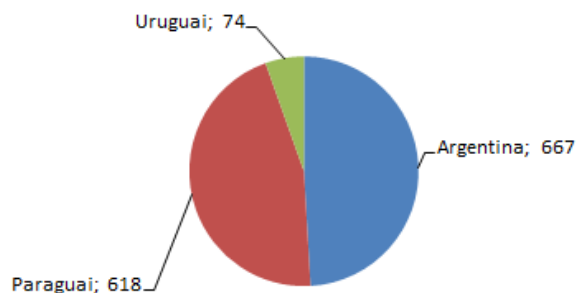
Países	Exportações	Participações nas Exportações (%)	Importações	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
2021						
Argentina	59	55,98	46	40,41	13	105
Paraguai	34	32,51	65	56,97	-30	99
Uruguai	12	11,51	3	2,62	9	15
MERCOSUL	105	100	113	100	-8	219
2020						
Argentina	909	58,54	628	50,74	282	1.537
Paraguai	420	27,07	539	43,55	-118	959
Uruguai	224	14,39	71	5,71	153	294
MERCOSUL	1.553	100	1.237	100	316	2.790
2019						
Argentina	1.042	54,56	1.318	73,50	-276	2.360
Paraguai	434	22,72	393	21,91	41	827
Uruguai	434	22,72	82	4,58	352	516
MERCOSUL	1.909	100	1.793	100	117	3.702
2018						
Argentina	1.449	65,21	1.207	70,32	242	2.656
Paraguai	540	24,29	370	21,56	170	910
Uruguai	217	9,75	95	5,54	121	312
Venezuela	17	0,75	44	2,58	-28	61
MERCOSUL	2.222	100,00	1.716	100,00	506	3.938
2017						
Argentina	2.053	74,74	1.073	64,63	981	3.126
Paraguai	463	16,85	405	24,37	58	868
Uruguai	199	7,23	128	7,69	71	326
Venezuela	32	1,18	55	3,31	-23	87
MERCOSUL	2.747	100,00	1.660	100,00	1.087	4.407

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 09/02/2021)

Exportações 2020 - US\$ Milhões



Importações 2020 - US\$ Milhões



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 5 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2021 (JAN)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB Milhões	Percentual (%)
1	Outras carnes de suíno, congeladas	7,58	14,40
2	Outros papéis e cartões dos tipos utilizados para escrita ou impressão	6,18	11,75
3	Aubos minerais ou químicos, que contenham nitrogênio, fósforo e potássio	5,80	11,03
4	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	5,53	10,52
5	Tratores rodoviários para semi-reboques	3,92	7,46
6	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	3,36	6,40
7	Outros motores de explosão, para veículos do capítulo 87, de cilindrada > a 1.000 cm3	2,06	3,92
8	Outras preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	2,01	3,81
9	Papel e cartão revestidos, impregnados ou recobertos de plástico	1,84	3,51
10	Eixos de transmissão com diferencial para veículos automóveis	1,80	3,41
11	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	1,71	3,26
12	Cimentos "portland", comuns	1,60	3,04
13	Outras enzimas preparadas	1,56	2,97
14	Outros condutores elétricos para tensão <= 80 v	1,49	2,83
15	Peróxido de hidrogênio (água oxigenada), mesmo solidificado com ureia	1,24	2,35
16	Cervejas de malte	1,14	2,16
17	Outras pás mecânicas, escavadores, carregadoras, etc.	1,00	1,89
18	Heparina e seus sais	0,96	1,83
19	Milho para semeadura	0,94	1,79
20	Painéis denominados oriented strand board (OSB) em bruto ou simplesmente polidos	0,89	1,68
-	Total	52,61	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 09/02/2021)

TABELA 6 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 2021 (JAN)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB Milhões	Percentual (%)
1	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	27,53	27,98
2	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	25,30	25,72
3	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	18,57	18,88
4	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	5,32	5,40
5	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios	5,12	5,20
6	Pastas químicas de madeira, semibranqueadas ou branqueadas, de coníferas	3,17	3,23
7	Outras caixas de marchas	1,82	1,85
8	Farinha de trigo	1,74	1,77
9	Sebo bovino fundido (incluindo o premier jus)	1,74	1,77
10	Outras misturas, preparações alimentícias de gorduras, óleos, etc.	1,23	1,25
11	Outros garrafões, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos	0,98	1,00
12	Pêras, frescas	0,97	0,98
13	Azeitonas, não congeladas	0,75	0,76
14	Carnes desossadas de bovino, congeladas	0,72	0,73
15	Copolímeros de etileno e alfa-olefina, de densidade inferior a 0,94	0,65	0,66
16	Leite integral, em pó, com um teor, de matérias gordas, superior a 1,5 %	0,63	0,64
17	Metilato de sódio em metanol	0,60	0,61
18	Preparações à base de borracha para a fabricação de gomas de mascar	0,58	0,59
19	Sêmeas, farelos e outros resíduos da peneiração, moagem ou de outros tratamentos de milho	0,51	0,51
20	Outros feijões comuns, pretos, secos, em grãos	0,47	0,48
-	Total	98,39	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 09/02/2021)